

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 001

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
ATIVO	43.979,46 D	55.959,89 D
CIRCULANTE	43.979,46 D	55.959,89 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	43.754,67 D	55.944,97 D
CAIXA	111,89 D	111,89 D
CAIXA GERAL	111,89 D	111,89 D
BANCOS C. MOVIMENTO - REC. C/RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	0,43 D	0,43 D
BANCO SANTANDER (BRASIL) - PDDE BÁSICO	0,43 D	0,43 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	9.530,73 D	12.099,38 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	9.530,73 D	12.099,38 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	34.111,62 D	43.873,17 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	3.906,87 D	11.871,27 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	23.126,91 D	23.615,96 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUAL M ALF/ED CON- F.INV	7.077,84 D	8.385,94 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	0,00 D	139,90 C
CHEQUES A COMPENSAR	0,00 D	139,90 C
CREDITOS	224,79 D	14,92 D
CREDITOS A RECEBER	224,79 D	14,92 D
OUTROS VALORES A RECEBER	224,79 D	14,92 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	43.979,46 C	55.959,89 C
CIRCULANTE	43.867,57 C	55.848,00 C
CONTAS A PAGAR	0,02 C	0,00 D
OBRIGAÇÕES VINCULADAS AO FORN DE MATL E SERV FORNECEDORES	0,02 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	9.668,14 C	11.959,49 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	9.668,14 C	11.959,49 C
RECURSOS DA ENTIDADE INC AO PROGRAMA	1.158,00 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	142.667,30 C	103.542,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.875,31 C	1.519,17 C
(-) RECURSOS APLICADOS	147.991,96 D	93.101,68 D
RECURSO REPROGRAMADO EXERCÍCIO ANTERIOR	11.959,49 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	34.199,41 C	43.888,51 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	27.106,67 C	35.487,67 C
ENTRADA DE RECURSOS	21.000,00 C	23.420,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	35.487,67 C	20.721,91 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	705,64 C	795,76 C
(-) RECURSOS APLICADOS	30.086,64 D	9.450,00 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	7.092,74 C	8.400,84 C
ENTRADA DE RECURSOS - MAIS ALFABETIZAÇÃO	11.520,00 C	15.315,00 C
MAIS ALFABETIZAÇÃO - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	4.508,84 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	143,10 C	94,13 C
(-) RECURSOS APLICADOS	12.971,20 D	10.900,29 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	0,00 D	3.892,00 C
ED. CONECTADA - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	3.892,00 C	0,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	111,89 C	111,89 C
PATRIMONIO SOCIAL	111,89 C	111,89 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	111,89 C	111,89 C
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	111,89 C	111,89 C

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 002

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> <p>ALESSANDRA SILVA DIAS FIGUEIREDO DIRETORA EXECUTIVA C.P.F.: 141.949.848-70</p>	<hr/> <p>Maria de Lourdes Rocha Contador CRC N° : 1SP215598/O-9</p>	

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 003

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
RECEITAS	192.207,80 C	114.217,97 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	1.158,00 C	766,00 C
CUSTEIO	1.158,00 C	766,00 C
DOAÇÕES DIVERSAS	1.158,00 C	766,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	1.158,00 C	0,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA JURIDICA	0,00 C	766,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	191.049,80 C	113.451,97 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	147.991,96 C	93.101,68 C
GOVERNO MUNICIPAL	147.991,96 C	93.101,68 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	147.991,96 C	93.101,68 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	43.057,84 C	20.350,29 C
GOVERNO FEDERAL	43.057,84 C	20.350,29 C
PDDE BÁSICO	30.086,64 C	9.450,00 C
PDDE QUALIDADE MAIS ALFABETIZAÇÃO	12.971,20 C	10.900,29 C
DESPEASAS	192.207,80 D	114.106,08 D
DESPEASAS ORDINARIAS	2.316,00 D	654,11 D
SEM RESTRIÇÃO	2.316,00 D	654,11 D
MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA	0,00 C	21,90 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	0,00 C	21,90 D
APOIO ADMINISTRATIVO	1.158,00 D	49,21 D
TAXAS DE CARTORIO	0,00 C	24,61 D
MED PRIMEIRO SOCORRO	0,00 C	24,60 D
REEMBOLSO DE DESPEASAS À PROGRAMAS (MUN/FED)	1.158,00 D	0,00 C
APOIO EDUCACIONAL	0,00 C	583,00 D
MATERIAL PEDAGÓGICO	0,00 C	340,00 D
PREMIOS / BRINDES (DISCENTES)	0,00 C	243,00 D
DESPEASAS TRIBUTÁRIAS	1.158,00 D	0,00 C
PREVIDENCIA SOCIAL	1.158,00 D	0,00 C
DESPEASAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	189.891,80 D	113.451,97 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	146.833,96 D	93.101,68 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	146.833,96 D	93.101,68 D
MATERIAIS DIVERSOS	43.344,36 D	28.484,26 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.168,68 D	2.221,27 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	3.000,00 D	11.400,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.740,00 D	4.500,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	91.191,62 D	41.784,89 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	130,30 D	433,80 D
LABORATORIO DE INFORMATICA	1.429,55 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	829,45 D	4.277,46 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	43.057,84 D	20.350,29 D
PDDE BASICO	30.086,64 D	9.450,00 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	21.557,54 D	0,00 C
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃO	0,00 C	9.450,00 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	8.529,10 D	0,00 C
PDDE QUALIDADE - M CULTURA/ ALFABETIZ/ ED CONECT	12.971,20 D	10.900,29 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	12.971,20 D	10.900,29 D

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 004

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
-----------	------	------

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

ALESSANDRA SILVA DIAS FIGUEIREDO
DIRETORA EXECUTIVA
C.P.F.: 141.949.848-70

Maria de Lourdes Rocha
Contador
CRC Nº: 1SP215598/O-9

APM DA EMEB MARCOS ROGÉRIO DA ROSA
Estrada dos Casas, 3681 Jardim Ipê - São Bernardo do Campo - SP
CNPJ 03.196.955/0001-54

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2019

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2019 - R\$	2018 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	175.187,30	146.169,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	1.158,00	766,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	2.724,05	2.409,06
(+) Outros	1.158,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	0,00	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-192.207,80	-113.451,97
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	-654,11
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,02	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	-11.980,43	35.237,98
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	-11.980,43	35.237,98
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	55.959,89	20.721,91
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	43.979,46	55.959,89

Alessandra Silva Dias Figueiredo
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Marcos Rogério da Rosa** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Estrada dos Casas, 3681 Jardim Ipê CEP 09840-000, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2019.

Alessandra Silva Dias Figueiredo
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
CRC 1SP215598/O-9